

Ata da Sessão Ordinária do 5º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Bujaru. Em 04 de Abril de 2019

CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARU

APROVADO

Em 11 / 04 / 19

Ed. L. P. Rod.

Presidente

1º Secretário: Jefferson dos Santos Souza

2º Secretário: João das Chagas Faro

Nos quatro dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, no Palácio Ser. Francisco Walter, onde funciona a Câmara Municipal, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: na Presidência dos Trabalhos o vereador Edvan Gino Rodrigues, na 1ª Secretaria o vereador Jefferson dos Santos Souza, na 2ª Secretaria o vereador João das Chagas Faro; e mais os vereadores João Opmes de Vasconcelos Filho, Jaime Veras da Silva, Raimundo Nascimento Rocha, Gilberto Rodrigues Bastos, Sibora Branda Bezerra Marques, Plam Francisco Martins Monteiro, Maria Nilza Bitencourt da Silva, e Oziel Siqueira Ferreira. Após a verificação de quórum, havendo número legal, o Presidente deu início à Sessão, pedindo ao vereador Oziel Siqueira a fazer a oração do dia, e ao 1º Secretário a fazer a leitura do expediente em pauta que consistiu do seguinte: Ofícios nº 32 à 36/19 - CMB, Ofício Circular nº 05/19 - Semteps; Ofício nº 05/19 - Vice-Prefeito Municipal, e a ata da Sessão anterior, que após ser lida e votada, foi aprovada por 11x0. Em seguida, o Presidente franqueou a palavra à Tribuna Popular, e dela usou o Vice-prefeito João Muniz, que agradeceu à Deus, e a esta Casa pela oportunidade, para dizer o quanto se sente envergonhado com a atual gestão, onde não se vê o Município arameando, e sem reafirmado, com ruas asfaltadas, as unidades de saúde sem medicamentos e material para curativos; entre outras situações que não se dão por falta de recursos, pois estão vindo normalmente; na oportunidade entregou a esta Casa, cópia do Processo criminal, que

indício o Prefeito Jorge Sato e sua filha Amanda, dando alguma parte do Processo, como também provas e materiais periciados; e finalizou sua fala dizendo ficar à critério dos vereadores tomar as providências cabíveis. Em seguida, o Presidente franqueou a palavra aos vereadores, e dela usou o vereador Ozil Siqueira, que após cumprimentar à todos, disse ficar honrado em receber o Vice-Prefeito nesta casa, e o convidou a estar presente mesmo quando não houver motivos de seu interesse, mas sim para prestigiar esta casa; e encorrou dizendo que esse conflito entre os poderes e autoridades, só causa prejuízos para o município, e gostaria de salutar o motivo pelo qual o Vice-Prefeito brigou com o Prefeito. Prosseguindo, usou a palavra o vereador Alan Monteiro, que saudou à todos, e disse que Bayarú só tem valor quando é interesse próprio, e quando o vereador faz solicitações de coisas de interesse de todos os cidadãos de plantão não elogiam; na oportunidade disse respeitar a insatisfação do Vice-Prefeito mas informou que o alarmafinado da saúde está abastecido de medicamentos e a disposição para quem quiser ver; disse não estar triste em ter apoiado o Prefeito Jorge, por que faz a sua parte, luta e trabalha para ajudar a população na medida do possível; quanto ao processo não tem muito o que comentar porque não é advogado e nem juiz, e que esta casa está pronta para acatar ordem judicial e obedecer como foi na primeira vez, e quem determinou que o Prefeito voltasse para a Prefeitura não foi nenhum vereador e sim um juiz; no ensejo agradeceu ao Prefeito pela reconstrução da ponte do Tamal da Comunidade Pedreirinha, para a felicidade da população. Continuando, usou a palavra o vereador José Faro, que saudou à todos e agradeceu à Deus, e disse que não tem nenhum

motivo para parabenizar ao Prefeito, pois o povo está pedindo clemência, pois todos estão vendo o estado em que se encontra nossa cidade, nunca vista, e pediu que o Prefeito tenha piedade do povo; e quanto ao Processo, disse que esta casa irá analisar, e irá fazer o que estiver ao seu alcance; Dando prosseguimento, usou a palavra o Vereador João Vasconcelos, que após cumprimentar a todos, passou informações nacionais como os cortes nas verbas da educação, saúde e segurabilidade social, e o fato de se jogar abaixo o concurso público; no encerro comentou sobre a Celpa e as problemáticas do município referente a postes e ligações clandestinas, e disse partilhar da ideia de entrar com uma ação no Ministério Público contra a Celpa; finalizou sua fala saudando ao vice-prefeito, que trouxe a esta Casa o Processo Criminal ao qual o Prefeito Jorge Gato responde, e não se dá o direito de comentar nenhuma documentação sem antes ter analisado, por isso se deteve em comentar sobre o assunto. Prosseguindo, usou a palavra a vereadora Maria Nilza, que cumprimentou a todos, e comentou que como a maioria também não entende de leis, mas tem certeza que o assessor jurídico desta Casa irá auxiliar aos Vereadores quanto ao estudo do referido processo, e tem certeza que esta casa jamais irá se omitir à qualquer decisão que venha ser em prol do povo. Em seguida, usou a palavra o vereador Jaime Seras, que congratulou-se com os presentes, e disse que cada Vereador tem sua opinião formada quanto à gestão do Prefeito; na oportunidade solicitou que fosse enviado um ofício à Secretaria de Educação, para que realize uma reforma emergencial na Escola Nossa Senhora da Conceição, e um outro ofício à Secretaria de Saúde, para que o Posto de Saúde da Comunidade Traqueto,

Também funciona aos sábados; e encerrou sua fala reafirmando que sua posição é em defesa do povo, e o que está errado deve ser denunciado e tomadas as providências, e tem certeza que um dia isso irá acabar. Dando prosseguimento, usou a palavra o vereador Jefferson Souza, que após saudar à Votados, comentou sobre a educação, que é algo muito sério, e Deus é sabedor de sua luta pela escola da Comunidade Sgarapezimho, e a comunidade está revoltada com o fato da escola estar pronta e não ser inaugurada, pois a atual escola, em funcionamento, não tem a mínima condição, estando a ponto de desabar; disse ser do partido do Prefeito, mas não vai compactuar com as coisas erradas do governo, na época do ocorrido, a Câmara não tomou providências por falta de provas, mas hoje as provas estão nesta casa, e é de acordo que Votados analisem junto ao assessor jurídico; e encerrou sua fala solicitando que seja encaminhado um ofício ao Prefeito para que realize a inauguração da Escola da Comunidade Sgarapezimho. Em seguida, usou a palavra o vereador Raimundo Rocha, que congratulou-se com Votados, e compartilhou da documentação encaminhada pelo Vice-Prefeito, e deram analisar junto ao assessor jurídico, pois sempre se posicionou em não compactuar com essa situação; no ensejo solicitou um ofício ao Prefeito para que realize a recuperação de todas as ruas da cidade que estiverem necessitando; infelizmente disse não ver chance e nem perspectiva de melhoras no governo Jorge Sato, e agradeceu ao Sr. Luizumiz por sua presença, e o parabenizou pela forma como está conduzindo as coisas; e que contra fatos não há argumentos. Continuando, usou a palavra o vereador Gilberto Barros, que saudou à Votados, e disse que como o Sr. Luizumiz, também foi usurpado do Governo, e

porisso o mesmo está ausente; infelizmente também não tem motivos para parabenizar o Prefeito, pois o ajudou a se eleger, e planejou fazer um grande trabalho na agricultura e não conseguiu por falta de apoio; quanto ao processo, será analisado pelos vereadores e o aessor jurídico, e o que for correto será feito, e convidou o Sr. Jorge Muniz a vir mais vezes nesta Casa. Prossequindo usou a palavra o Presidente Edson Rodrigues, que cumprimentou a todos, e informou que houve uma mudança na plataforma, e porisso o Portal da Transparência da Câmara está temporariamente fora do ar, mas irá normalizar brevemente; informou que esta Casa irá entrar com uma ação no Ministério Público contra a Celpa, devido os vários problemas sem solução no município; quanto ao Processo Criminal do Prefeito Jorge Sato, irá ser repassado a todos os vereadores que tiverem interesse, e deixou em aberto, para se o Prefeito desejar vir até esta Casa debater, e que irá discutir com o auxílio do aessor jurídico, e posteriormente dar uma resposta ao povo; e finalizou sua fala, informando a todos sobre a Urimetria eleitoral que estará disponível no município a partir do dia 25/04 até o dia 07/06. Em seguida o Presidente passou para a II Parte da Ordem do dia, solicitando ao Sr. Secretário a leitura da matéria em pauta, que consistiu do seguinte: Requerimento nº 18/19, que requer o serviço de reforma da ponte no V. Sr. Sr. Sr. Trindade, em nossa cidade; de autoria da Ver. Maria Nilza. Em discussão. Em votação: aprovado por 11 x 0. Requerimento nº 19/19, de autoria do Ver. João Vasconcelos, que requer o serviço de recuperação com aterramento primário no ramal da Comunidade de Nova Prudência até o limite do Sgarapi Mutui, em nosso município. Em discussão. Em votação: aprovado

por 11 x 0. Requerimento no 20/19, de autoria do vereador Jefferson Souza, que requer a reconstrução das pontes do mamal das Comunidades Curimbo e Sgarapezi-
 nho, neste município. Em discussão. Em votação: aprovado por 11 x 0. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, sendo seu término às dez horas e quarenta minutos. Foi lida e votada, para assinada pelos membros da Mesa Diretora. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bujaru. Em 04 de Abril de 2019.

Presidente: Ed. Lo. Rod.
 1º Secretário: Jefferson dos Santos Souza
 2º Secretário: José das Chagas Fato

Câmara Municipal de Bujaru
 1ª Sessão Ordinária de 5º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Bujaru. Em 11 de Abril de 2019.

Presidente: Ed. Lo. Rod.
 1º Secretário: Jefferson dos Santos Souza
 2º Secretário: José das Chagas Fato

CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARU
 APROVADO
 em 25 / 04 / 19
 Ed. Lo. Rod.

Presidência nº
 Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, no Palácio Sr. Francisco Walter, onde funciona a Câmara Municipal, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores, na Presidência dos trabalhos o vereador Edvam Lima Rodrigues, na 1ª Secretaria o vereador Jefferson dos Santos Souza, na 2ª Secretaria o vereador José das Chagas Fato, e mais os vereadores: João Gomes de Vasconcelos Filho, Jaime Veras da Silva, Raimundo Nascimento Rocha, Silbert Rodrigues Bastos, Sibora Benda Bezerra Marques, Idan Francisco Martins Monteiro, Maria Nilza Bilimourt da Silva, e Ozil Siqueira Ferreira após a verificação de quórum, havendo número legal o Presidente deu início à sessão, solicitando ao vereador João a fazer a oração do dia, e ao 1º Secretário a leitura do Expediente em pauta que constou do